

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

PLANO DE ENSINO

Disciplina: LIN410102– Sociolinguística: interfaces

Professora: Dra. Leandra Cristina de Oliveira
E-mail: leandra.oliveira@ufsc.br

Semestre: 2020/2

Carga-horária: 60 horas-aula distribuídas em 29 horas-relógio de atividades síncronas e 19 horas-relógio de atividades assíncronas.

Horário: Terças-feiras, das 18h às 22h

Atendimento: Uma hora semanal agendada previamente pela direção eletrônica indicada acima.

Plataforma de ensino e aprendizagem: Moodle

Ementa:

Sociolinguística e abordagens formais. Sociolinguística e abordagens funcionais. Sociolinguística e linguística histórica. Sociolinguística e tradições discursivas. Sociolinguística e discursos.

Objetivos:

- (i) Abordar desdobramentos e perspectivas da Sociolinguística.
- (ii) Debater sobre o estudo da variação e mudança sob o viés histórico.
- (iii) Considerar postulados sociolinguísticos no cenário político-ideológico e aplicado.

Conteúdo programático

- Da abordagem formal à abordagem funcional
- Sociolinguística e funcionalismo
- Sociolinguística histórica
- Tradições discursivas
- Políticas da norma e conflitos linguísticos
- Sociolinguística e ensino

Metodologia: debates em atividades síncronas sobre textos indicados no cronograma (plataforma BigBlueButton – Moodle) e atividades assíncronas realizadas no Moodle com prazo aberto para envio e flexibilização no caso de excepcionalidades formalizadas por email. Observação: prevê-se entrega de uma atividade a cada dois tópicos

Avaliação: (i) atitude acadêmica¹ (20%); (ii) seminário (30%); (iii) trabalho final a definir em grupo no 1º encontro (50%).²

Referências³

ALÉONG, S. Normas linguísticas, normas sociais: uma perspectiva antropológica. *Norma linguística*. São Paulo: Loyola, 2011, p. 141-170.
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Tem a sociolinguística efetiva contribuição a dar à educação? In: _____. *Nós chegemu na escola, e agora?: sociolinguística e educação*. São Paulo: Parábola, 2005, p. 127-146.
CALVET L-J. Antoine Meille e as origens da Sociolinguística. In: MEILLET, A. A evolução das formas gramaticais. Seleção, tradução e notas de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2020.

¹ Implica, basicamente: (i) a assiduidade (nas aulas síncronas e nas atividades assíncronas do Moodle) e (ii) cumprimento de leituras e tarefas.

² Possibilidades para discussão: resenha crítica colocando em diálogo textos tratados na disciplina e lives a esses vinculadas; desenho de artigo a ser desenvolvido sobre objeto vinculado à disciplina.

³ Com previsão de ajuste (07/12/2020)

CAMACHO, Roberto Gomes; SALOMÃO-CONCHALO, Mircia Hermenegildo. A Variação de Plural no SN como Um Indexador de Identidade. *Todas as letras*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 46-63, maio/ago, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15529/1980-6914/letras.v18n2p46-63>

CAMACHO, R. *DA Linguística Formal à linguística social*. São Paulo: Parábola, 2013 (cap. 1 e 10).

CISNEROS-ESTUPIÑAN, M. et al. *Sociolinguística: enfoques pragmático y variacionista*. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2012. (cap. 1).

CONDE SILVESTRE, J. *Sociolinguística histórica*. Madrid: Gredos, 2007 (cap. 1 e 5).

GÖRSKI, E.; TAVARES, M. A. Reflexões teórico-metodológicas a respeito de uma interface sociofuncionalista. *Revista do GELNE*, Natal/RN, Vol. 15 Número Especial: 79-101. 2013.

HAUGEN, E. Dialeto, língua, nação. In: BAGNO, M. (Org.) *Norma linguística*. São Paulo: Loyola, 2011, p. 95-112.

HOPPER, P. On some principles of grammaticization. In: TRAUGOTT, E. C.; HEINE, B. (eds.) *Approaches to grammaticalization*. V. 1. Amsterdam: Benjamins, 1991, p. 17-36.

LUCCHESI, D. Língua e sociedade partidas: a polarização sociolinguística do Brasil. São Paulo: Contexto, 2015. Cap. 1 e 2.

KABATEK, J. Las tradiciones discursivas entre conservación e innovación. *Revista de Filologia e Letteratura Ispaniche*, 10, 2007, p. 331-345.

KABATEK, J. Tradiciones discursivas y cambio lingüístico. *Lexis XXIX.2*, 2005, p. 151-177.

KOCH, P. Tradiciones discursivas y el cambio lingüístico: el ejemplo del tratamiento vuestra merced en español. In: KABATEK, Johannes Kabatek (ed.). *Sintaxis histórica del español y cambio lingüístico. Nuevas perspectivas desde las tradiciones discursivas*. Madrid / Frankfurt am Main: Iberoamericana / Vervuert, 2008, P. 53-87

MILROY, J. Ideologias linguísticas e as consequências da padronização. In: LAGARES, X. C.; BAGNO, M. (Orgs.). *Política da norma e conflitos linguísticos*. São Paulo: Parábola, 2011, p. 49-87.

POPLACK, S. Grammaticalization and linguistic variation. In: NARROG, Heiko; HEINE, Bernd (Ed.). *The Oxford handbook of grammaticalization*. Oxford: Oxford University Press, 2011. p. 209-224.

TAVARES, M. A.; GÖRSKI, E. Variação e sociofuncionalismo. In: Martins, M. A.; Abraço, J. (Org.). *Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2015. P. 249-270.

CRONOGRAMA

Temas e leituras⁴

⁴ Em etapa de ajustes (07/12/2020).

Data e temática	Leituras	Tempo de ativ. síncrona	Tempo de ativ. assíncrona
Encontro 1 - 02/02 Antecedentes da Sociolinguística	CALVET L-J. Antoine Meillet e as origens da Sociolinguística. In: MEILLET, A. A evolução das formas gramaticais. Seleção, tradução e notas de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2020. CAMACHO, R. <i>DA Linguística Formal à linguística social</i> . São Paulo: Parábola, 2013 (cap. 1 e 10). CISNEROS-ESTUPIÑAN, M. et al. <i>Sociolinguística: enfoques pragmático y variacionista</i> . Bogotá: Ecoe Ediciones, 2012. (cap. 1).	3h	1h
Encontro 2 - 09/02 Sociolinguística e funcionalismo	TAVARES, M. A.; GÖRSKI, E. Variação e sociofuncionalismo. In: Martins, M. A.; Abraço, J. (Org.). <i>Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro</i> . São Paulo: Contexto, 2015. P. 249-270. GÖRSKI, E.; TAVARES, M. A. Reflexões teórico-metodológicas a respeito de uma interface sociofuncionalista. <i>Revista do GELNE</i> , Natal/RN, Vol. 15 Número Especial: 79-101. 2013	2h	2h
16/02	Feriado nacional – carnaval	_____	_____
Encontro 3 - 23/02 Variação linguística e gramaticalização	POPLACK, S. Grammaticalization and linguistic variation. In: NARROG, Heiko; HEINE, Bernd (Ed.). <i>The Oxford handbook of grammaticalization</i> . Oxford: Oxford University Press, 2011. p. 209-224. HOPPER, P. On some principles of grammaticization. In: TRAUGOTT, E. C.; HEINE, B. (eds.) <i>Approaches to grammaticalization</i> . V. 1. Amsterdam: Benjamins, 1991, p. 17-36. GÖRSKI, E.; TAVARES, M. A. O objeto de estudo na interface variação-gramaticalização. In: Bagno, M.; Casseb-Galvão, V.; Rezende, T. F. (Org.) <i>Dinâmicas funcionais da mudança linguística</i> . São Paulo: Parábola. 2017. p. 35-63.	2h	2h
Encontro 4 - 02/03 Sociolinguística histórica	CONDE SILVESTRE, J. <i>Sociolinguística histórica</i> . Madrid: Gredos, 2007. Cap. 1.	2h	2h
Encontro 5 - 09/03 Sociolinguística histórica	CONDE SILVESTRE, J. <i>Sociolinguística histórica</i> . Madrid: Gredos, 2007. Cap. 5.	2h	2h
Encontro 6 - 16/03	KABATEK, J. Las tradiciones discursivas entre conservación e innovación. <i>Revista de</i>	2h	2h

Tradições discursivas	<i>Filologia e Letteratura Ispaniche</i> , 10, 2007, p. 331-345. KABATEK, J. Tradiciones discursivas y cambio lingüístico. <i>Lexis XXIX.2</i> , 2005, p. 151-177.		
Encontro 7 - 23/03 Tradições discursivas	KOCH, P. Tradiciones discursivas y el cambio lingüístico: el ejemplo del tratamiento vuestra merced en español. In: KABATEK, Johannes Kabatek (ed.). <i>Sintaxis histórica del español y cambio lingüístico. Nuevas perspectivas desde las tradiciones discursivas</i> . Madrid / Frankfurt am Main: Iberoamericana / Vervuert, 2008, P. 53-87	2h	2h
Encontro 8 - 30/03 Políticas da norma e conflitos linguísticos	MILROY, J. Ideologias linguísticas e as consequências da padronização. In: LAGARES, X. C.; BAGNO, M. (Orgs.). <i>Política da norma e conflitos linguísticos</i> . São Paulo: Parábola, 2011, p. 49-87. LUCCHESI, D. Língua e sociedade partidas: a polarização sociolinguística do Brasil. São Paulo: Contexto, 2015.	2h	2h
Encontro 9 - 06/04 Políticas da norma e conflitos linguísticos	HAUGEN, E. Dialeto, língua, nação. In: BAGNO, M. (Org.) <i>Norma linguística</i> . São Paulo: Loyola, 2011, p. 95-112. ALÉONG, S. Normas linguísticas, normas sociais: uma perspectiva antropológica. <i>Norma linguística</i> . São Paulo: Loyola, 2011, p. 141-170.	2h	2h
Encontro 10 - 13/04 Políticas da norma e conflitos linguísticos	BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Tem a sociolinguística efetiva contribuição a dar à educação? In: _____. <i>Nós chegemu na escola, e agora?: sociolinguística e educação</i> . São Paulo: Parábola, 2005, p. 127-146. CAMACHO, Roberto Gomes; SALOMÃO-CONCHALO, Mircia Hermenegildo. A Variação de Plural no SN como Um Indexador de Identidade. <i>Todas as letras</i> , São Paulo, v. 18, n. 2, p. 46-63, maio/ago, 2016. Disponível em: http://dx.doi.org/10.15529/1980-6914/letras.v18n2p46-63	2h	2h
Encontro 11 - 20/04 Sociolinguística Aplicada	Seminário de socialização do trabalho final	4h	_____
Encontro 12 - 27/04 Sociolinguística e Tradução	Seminário de socialização do trabalho final	4h	_____

Obs.: As horas-aula são de 50 minutos. A complementação de carga-horária necessária para integralizar 60 horas-aula será feita por meio de atendimento aos alunos.